

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 132 - 1/2**

Envelhecimento, enfermagem e transformações sociais: uma leitura crítica.

SILVA, Sara¹

PINHEIRO, Niminon Suzel²

OLIVEIRA, Tâmara Maíres Morais de³

O envelhecimento populacional é hoje, um proeminente fenômeno mundial. No Brasil, a população idosa perfaz um total de 17 milhões. É esperado que a população mundial de idosos alcance 32 milhões em 2020. Esse fato realça os desafios da saúde pública no cenário mundial. Dentre esses desafios podemos citar: como ratificar políticas de prevenção e promoção de saúde; a atenção dos órgãos públicos, da sociedade e dos enfermeiros para esse tema. A enfermagem possui papel fundamental na prevenção, tratamento, reabilitação e promoção de qualidade de vida aos idosos. Dessa forma, pode contribuir para implementar o Art. 196 da CF/88, que coloca a saúde como “direito de todos e dever do Estado” e institui o SUS; bem como implementar o Estatuto do Idoso. Segundo o Ministério da Saúde, uma vez alcançada a resolutividade dos fatores condicionantes de subdesenvolvimento: condições de moradia, de trabalho, acesso a alimentação, meio ambiente, lazer, ao exercício da cidadania, estes fatores atuarão como meio de prevenir futuras intervenções e assim possibilitar a transformação social e qualidade de vida. O objetivo dessa pesquisa é analisar artigos que tratam dessa questão. Essa pesquisa foi realizada a partir do levantamento bibliográfico, da leitura e análise de textos relacionados e debate do tema pelas pesquisadoras. A metodologia de leitura, análise e debate do tema, utilizada, demonstrou a necessidade de unir os interesses da sociedade aos dos idosos, mudar estigmas já consolidados e usar tecnologias sustentáveis, inovações e sabedoria com o objetivo de ter equidade na distribuição de serviços e facilidades para esse segmento. Como resultado, descobrimos que a prevenção é fundamental, pois muitas das dificuldades enfrentadas pelos idosos hoje, tem

¹ Estudante de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP.

² Professora, doutora, no Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP.

³ Estudante de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 132 - 2/2**

sua precedência nas outras fases da vida, devendo para isso investir na transformação social, na educação preventiva desde a tenra idade. Concluímos que, o respeito e valor do ser idoso relaciona-se com o contexto histórico vivenciado e, portanto, pode ser especificado, singularizado, ao longo da história, nos diferentes momentos. Hoje na mídia, e até mesmo, entre jovens e profissionais da saúde, a velhice é vista como sinônimo de deterioração. Ficou evidente a importância do enfermeiro. Este tem responsabilidades para com as transformações sociais. O caminho, apontado pelos textos analisados, valorizam o aspecto de educação preventiva do trabalho do enfermeiro com as questões do idoso.

Bibliografia:

ASPECTOS sociais do envelhecimento humano. PUC/Rio - Certificação Digital nr. 0510330/CA. Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/PRG_0599.EXE/10697_5.PDF?NrOcoSis=34533&CdLinPrg=pt>. Acesso em: 20 fev. 2009. sem autor.

BRÊTAS, Ana Cristina Passarela. Políticas públicas de saúde para o envelhecimento: a ousadia de cumprir a lei. **Revista de Ciências da Saúde**, Florianópolis, v. 24, n. 1/2, jan./dez. 2005.

DIOGO, Maria José D'Elboux. O papel da enfermeira na reabilitação do idoso. **Revista Latino Americano de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, jan. 2000.

_____. Qualidade de vida e capacidade funcional na velhice. **Revista Nursing**, Barueri, edição 117, ano 10, fev. 2008.

ESTATUTO DO IDOSO. Lei Federal no 10.741, de 01 de outubro de 2003.

Palavras Chaves: Envelhecimento; Saúde do idoso; Qualidade de vida, Direitos dos idosos; Prevenção.